



MEMÓRIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

HOMENAGEM À DESEMBARGADORA MARIA DA CONCEIÇÃO BATISTA

Paulo Kim Barbosa¹

Este texto serve para homenagear a querida Desembargadora Maria da Conceição Batista, que hoje não está mais entre nós.

Insidiosa doença a levou embora antes do tempo, contra a nossa vontade e sob nossos protestos.

Resta agora a saudade, que é um sentimento difícil ...

A maneira de diminuir a tristeza é lembrar dos boas prosas tidas com a mineira Conceição, cuja voz ainda ressoa na nossa memória.

Sua biografia é impecável.

Nasceu na Fazenda Bananal, na cidade de Rubelita/MG, e que pertencia ao seu avô materno Leônidas Alves Ribeiro (conhecido como “Coronel Leônidas” pelo povo e chamado de “Pai Véio” pelos familiares).

1 Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

Morou na cidade de Salinas/MG, onde cursou o 1º e o 2º grau (atuais ensinamentos fundamental e médio) no IENSA - Instituto Estadual Nossa Senhora Aparecida, atual escola estadual Coronel Idalino.

Formou-se no IENSA em 1973 e lecionou até 1979.

Casou-se aos 17 anos de idade.

Em uma viagem de visita a uma tia que morava em Contagem/MG, foi incentivada por essa tia e suas primas a prestar o vestibular para a Faculdade de Direito da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais.

De maneira gloriosa, foi aprovada em 1º lugar no vestibular de ingresso.

Com isso, mudou-se para Belo Horizonte/MG para cursar a Faculdade de Direito.

Sempre foi aluna brilhante e ao final do curso foi agraciada com o Prêmio Barão de Rio Branco, conferido ao bacharel que mais se destaca na Faculdade de Direito da UFMG.

Após formar-se em 1983, advogou por um breve período e trabalhou no Instituto de Identificação da Polícia Civil de Minas Gerais.

Foi aprovada no concurso público da Magistratura do Trabalho e tomou posse em 1986 como Juíza do Trabalho Substituta.

Como Juíza Substituta atuou nas cidades de Cubatão, Santos, São Bernardo do Campo e São Paulo.

Em 1991 foi promovida a Juíza Titular da 2ª Vara do Trabalho de Osasco, tendo sido Juíza Titular em Varas do Trabalho de São Paulo, Embu das Artes e Itapeverica da Serra.

Finalmente, coroando sua brilhante carreira, em 2007 foi promovida a Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

Agora, repentinamente, de maneira inesperada, foi convocada para existir em outro plano.

Deixou com saudades os filhos Fabiane, Fábio, Flávia e René.

E também deixou com saudades uma legião de amigos.